

PRÓ-SABER

Comissão Própria de Avaliação

Relatório 2012

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO	2
II – DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
III - AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
III.1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
III. 2 – PROCESSO DE TRABALHO -	5
III. 3 – UNIVERSO DE ANÁLISE	6
III. 4 – ANÁLISE DOS DADOS	7
III. 5 – CORPO DOCENTE	8
III. 6 – CORPO DISCENTE DA GRADUAÇÃO	9
III. 7 – CORPO DISCENTE DA EXTENSÃO	9
III.8 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	10
III.9 – INFRAESTRUTURA	10
III.10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
IV – ANEXOS	11
IV.1 – CORPO DOCENTE: QUESTIONÁRIO E RESULTADOS	11
IV.2 – CORPO DISCENTE: QUESTIONÁRIO E RESULTADOS DE GRADUAÇÃO	12
IV.3 – CORPO DOCENTE: QUESTIONÁRIO E RESULTADOS DE EXTENSÃO	14
IV.4 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:QUESTIONÁRIOS E RESULTADOS	15

I - APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Auto-Avaliação do Instituto Superior de Educação Pró-Saber é um referencial e envolve todos os segmentos da instituição. Representa o comprometimento com a avaliação institucional e com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior.

O trabalho avaliativo em 2012 foi desenvolvido com base em entrevistas qualitativas com a participação de todos aqueles envolvidos nas ações pedagógicas da Instituição. Assim, o presente relatório analisou o trabalho realizado pela instituição e informada pelos docentes, pelos discentes e pelo corpo técnico administrativo durante o ano letivo de 2012.

De uma maneira geral, todo processo de avaliação, foi facilmente recebido por todos os participantes. Alunos e professores do ISEPS já vem participando destas avaliações desde 2008 e entendem a importância de suas colocações para o aprimoramento e atualização das ações educativas do Instituto.

Levando em consideração as especificidades do Instituto -- instituição privada, de pequeno porte, que oferece um único curso de graduação e não cobra anuidade de seus alunos --, a Comissão se preocupou em revestir o processo, e os instrumentos, da simplicidade necessária e correspondente às características estruturais do Instituto, sem descuidar do compromisso e da preocupação institucional com o processo de melhoria, traços característicos da proposta pedagógica e administrativa do ISEPS.

Mais especificamente, o processo avaliativo no ISEPS tem por objetivo:

- Produzir conhecimentos;
- Avaliar em que medida conjunto de atividades desenvolvidas atende às finalidades institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações e a cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Medir a relevância científica e social das atividades e produtos institucionais;
- Prestar contas à sociedade.

A coleta de dados foi realizada pela CPA tendo por base os seguintes instrumentos:

- Questionário do Aluno da Graduação(anexo 1),
- Questionário do Professor (anexo 2)
- Questionário do Funcionário (anexo 3)
- Questionário da Educação Continuada/Extensão (anexo 4)

Os objetivos, metas e ações da Auto-Avaliação 2012, foram delineados em continuidade ao processo iniciado em 2008, sob as diretrizes do SINAES, e em consonância com os demais instrumentos avaliativos que informam o cotidiano e a prática pedagógica do Instituto.

As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir deste Relatório, serão trabalhadas e divulgadas para os envolvidos, interna e externamente, nas atividades desenvolvidas pelo Instituto posteriormente.

II – DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME/Código da I.E.S – Instituto Superior de Educação Pró-Saber – ISEPS/2091.

CARACTERIZAÇÃO – Instituição Privada, sem fins lucrativos – Instituto Superior de Educação, Rio de Janeiro, RJ.

COMPOSIÇÃO DA CPA – 2012

Membros	Segmento que Representa
Isabella Sá	Coordenação do Curso
Elaine Caetano	Corpo Docente
Márcia Araújo	Corpo Discente
Violeta Monteiro	Corpo Técnico-Administrativo
Jane Alcina Prado da Silva	Sociedade Civil

III - AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2012: RELATÓRIO

Documento elaborado pela CPA do ISEPS, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

III.1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Projeto de Avaliação Institucional, construído de acordo com as diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e instituídas pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, se reveste de características próprias a uma instituição de pequeno porte, sem descuidar do compromisso e da preocupação institucional com o processo de melhoria das propostas pedagógica e administrativa do ISEPS. Isso que dizer que, tal como nas avaliações anteriores, as etapas avaliativas previstas nos instrumentos normativos são cumpridas com o apoio de instrumentos simples e ágeis, consolidando a construção de uma cultura positiva de avaliação.

III. 2 – PROCESSO DE TRABALHO - 2012

As ações avaliativas relativas a 2012 deram continuidade ao processo avaliativo do ano anterior e manteve, portanto a composição da comissão com representantes de todos os segmentos avaliados.

Após cuidadosa análise dos instrumentos elaborados pela CPA anterior, a CPA 2012, em sua primeira reunião substantiva, ratificou os princípios e práticas até o momento observadas. Considerou, porém, que os questionários poderiam ser mais objetivos e direcionados as práticas de cada segmento.

O cronograma estabelecido, quando da elaboração do Programa de Trabalho da Comissão, envolvia algumas ações de natureza mais organizacional e outras voltadas para a sensibilização institucional. Para agilizar o processo, a Comissão

entendeu que as reuniões da Comissão poderiam, em parte, ser substituídas por correspondências eletrônicas que, além de agilizar o processo, possibilitariam o adequado registro das decisões.

O Programa de Trabalho aprovado contempla as seguintes etapas:

- a) Preparação Institucional - envolveu a organização interna da CPA e a troca de informações visando equalizar o conhecimento que os membros da CPA têm das diferentes instâncias organizacionais. Envolveu, ainda, a adequação dos instrumentos de coleta de dados e a distribuição das responsabilidades.
- b) Coleta e Análise de Dados – envolveu a aplicação dos questionários, a tabulação dos dados e a produção de relatórios estatísticos. As atividades envolvidas nesta ação – tabulação e interpretação das informações coletadas – foram realizadas em reuniões da comissão.
- c) Apresentação e debate com a comunidade acadêmica – o presente relatório deve ser visto como preliminar, uma vez que não incorpora essa importante e final etapa do processo. Entende a Comissão que a discussão com a comunidade poderá muito contribuir para a melhoria do diagnóstico e, conseqüentemente, para que os objetivos da auto-avaliação sejam alcançados.

III. 3 – UNIVERSO DE ANÁLISE

Qualquer análise quantitativa tem que considerar a representatividade do universo pesquisado: de uma maneira geral, os resultados podem ser considerados representativos dos segmentos analisados, uma vez que em todos se obteve mais de 50% de participação.

SEGMENTOS DO ISEPS	QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS	UNIVERSO	%
	<i>Universitário</i>		
Professores	10	18	56%
Funcionários	4	5	80%
Alunos	44	48	92%
Alunos de Extensão	27	40	67%
TOTAL	85	111	77%

III. 4 – ANÁLISE DOS DADOS

Antes de focalizar os resultados específicos de cada um dos segmentos, é importante destacar que, na avaliação da CPA, os resultados foram extremamente positivos, principalmente quando se considera os aspectos acadêmicos da Instituição: na opinião dos alunos, público alvo da ação institucional, em todas as dimensões voltadas para sua formação as avaliações do tipo “excelente” ou equivalente respondem por mais de 80% das respostas. Por essa razão e, como no entender da Comissão, os objetivos e práticas institucionais foram muito bem avaliados, cada membro da CPA ficou responsável por analisar as informações relativas ao universo que representa e sugerir alguns possíveis encaminhamentos. A idéia era desvendar pontos que os representantes pudessem discutir com seus pares, visando atualizar e melhorar, sempre, as condições gerais da instituição.

Os pontos assim identificados são trabalhados no presente relatório.

III. 5 – CORPO DOCENTE

No que diz respeito a auto-avaliação dos professores, mais uma vez, a avaliação registrou alto nível de satisfação (100%), de comprometimento (100% em termos de assiduidade e pontualidade), e de compreensão da metodologia e concepção do curso como um todo (manifestos pela avaliação altamente positiva em itens tais como: contextualização e articulação da disciplina ministrada em relação às demais disciplinas, à pesquisa, à formação do aluno e do próprio professor, entre outras).

Por outro lado os dados registram alguma melhoria, embora pontos destacados na auto-avaliação realizada em 2009 permaneçam válidos. Por exemplo, 70% dos professores registraram que participam, com frequência, de cursos/eventos de atualização pedagógica e/ou profissional.

Este ponto apresentou grande diferença em relação ao processo anterior, o novo índice atesta o papel do processo avaliativo no cotidiano da Instituição. A positiva variação percentual que se mantém ascendente permite inferir que a Instituição passou a promover encontros acadêmicos e seminários que valorizam e atualizam o conhecimento da equipe docente. A Coordenação Acadêmica do Curso e os professores parecem encarnar a cada ano letivo o processo de formação continuada que preside a metodologia de trabalho do Instituto e que, ademais, está em plena sintonia com pesquisas recentes que apontam as instituições de ensino como lócus privilegiado da formação continuada.

III. 6 – CORPO DISCENTE DA GRADUAÇÃO

Em termos globais, 92% dos alunos da graduação participaram do processo avaliativo, marcado, no caso dos alunos, por um tom extremamente positivo. Esses alunos encontram-se em diferentes momentos do curso – a turma de 2012 cursou dois semestres enquanto a turma 2010 se aproxima de sua formatura. O alto índice de respostas positivas nas avaliações e a presença marcante no processo

avaliativo, demonstram o envolvimento do corpo discente na metodologia democrática que considera o aluno e seu aprendizado em todo o processo do curso.

Os resultados obtidos nas questões relativas aos professores e a pertinência de suas disciplinas à formação dos alunos esses guardam as mesmas características: os alunos de ambas as turmas consideram que o curso contribui, muito, para uma formação do cidadão, profissional e social (variação de 82% a 100% em quase todas os itens).

A CPA registra, com segurança, que o corpo docente do Instituto, na ótica dos alunos, é de muito bom nível, dedicado, competente, justo e civilizado. A variação observada, em ambas as turmas, nos altamente positivos percentuais registrados oscila entre 87% e 97%.

III. 7 – CORPO DISCENTE DA EXTENSÃO

A avaliação do curso de extensão pelos alunos registra elementos críticos que valorizam o corpo docente e a estrutura da instituição, apesar de ressaltar questões sobre a aplicabilidade profissional dos estudos realizados.

A CPA acredita que tais questionamentos estejam diretamente relacionados à metodologia investigativa-teórica que caracteriza o curso em seus primeiros dois anos. Deixa, portanto, registrada a avaliação que deve ser retomada ao próximo ano quando os estágios propostos passariam a comprovar a relação entre a teoria e a prática de seus estudos.

III. 8 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O quadro técnico-administrativo do Instituto é extremamente reduzido (5 funcionários), o que dificulta uma análise mais aprofundada, principalmente nos casos em que se registra acentuada dispersão (por exemplo: nos itens que tratam do relacionamento com a chefia e desenvolvimento profissional, as opções dividiram, igualmente, a opinião dos funcionários).

Mesmo assim, os resultados obtidos não estão distantes das preocupações manifestas pela direção do Instituto. Por exemplo, todos consideram que o número de funcionários ainda não atende às necessidades operacionais da instituição; ao longo do ano, a direção procurou diversas alternativas para atender à demanda crescente, em função da ampliação das atividades desenvolvidas pela Instituição.

De uma maneira geral, os pontos destacados na auto-avaliação de 2009 também permanecem válidos no caso dos funcionários, uma vez que estes, por suas respostas ao questionário utilizado, demonstram satisfação pessoal alta, bom relacionamento entre eles e com a administração da Instituição. Ou seja, o clima organizacional é bom, embora exista espaço para uma maior integração entre os próprios funcionários e entre os funcionários e a administração geral. Ou seja, há espaço para maior articulação, integração e colaboração entre os setores.

III.9 – INFRAESTRUTURA

Mais uma vez, a infra-estrutura, avaliada por todos os segmentos que participaram do processo avaliativo em 2009, se mostrou extremamente satisfatória. Ou seja, o Instituto oferece condições favoráveis à aprendizagem e ao desenvolvimento do trabalho acadêmico, a julgar pelos índices registrados: os mais baixos estavam acima dos 80%.

A única recomendação, portanto, que a CPA pode apresentar é a manutenção das condições apresentadas.

III.10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA tem se mostrado de grande importância para a gestão acadêmico-institucional e, conseqüentemente, para a melhoria de todo o trabalho desenvolvido e do serviço prestado. Ou seja, o trabalho da CPA tem possibilitado avanços e correções de rumos. Ao mesmo tempo, tornou-se uma atividade motivadora, pela parceria construída com a Instituição como um todo.

O processo de auto-avaliação institucional, em 2010, atendeu às expectativas do ponto de vista do Projeto de Avaliação institucional e da CPA. Sendo assim, seus resultados foram, e ainda serão, socializados de diversas maneiras afim de colaborar com os processos de melhorias e encaminhamentos dos diversos setores da IES envolvidos no processo.

Os indicadores da pesquisa podem ser lidos como importantes e positivos, tendo alcançado vários índices que apontam melhorias significativas, o que foi possível observar em decorrência da manutenção de questões do questionário contempladas no ano anterior. Não obstante é necessário continuar avaliando e acompanhando algumas metas e procedimentos com o intuito de garantir a continuidade do crescimento da IES.

IV – ANEXOS

IV.1 – CORPO DOCENTE: QUESTIONÁRIO E RESULTADOS

➤ QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

Você:		sempre	na maioria das vezes	às vezes	Nunca
1.1	Atualiza seus estudos para ministrar suas aulas				
1.2	Articula suas pesquisas com as atividades de ensino.				
1.3	Articula suas ações de extensão com as atividades de ensino.				
1.4	Contextualiza a disciplina no processo de formação profissional.				
1.5	Articula o conteúdo da sua disciplina com disciplinas afins.				

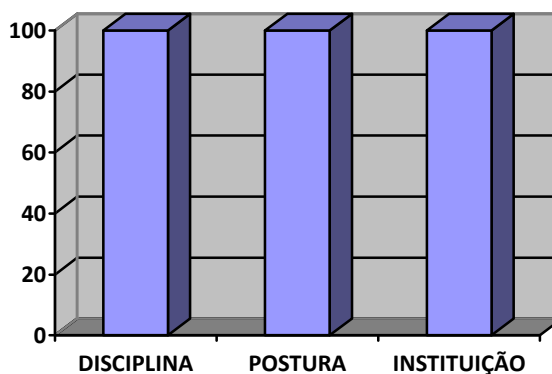
2. O PROFESSOR: atuação didática e postura profissional (auto-avaliação)

	sempre	Na maioria das vezes	Às vezes	nunca
1.1 - Ministra disciplina na área de conhecimento de sua qualificação.				
1.2 -Considera que esta disciplina favorece o desenvolvimento de qualidades acadêmicas essenciais para a docência.				
1.3 - Apresenta de forma clara os seus objetivos e considera os resultados obtidos na avaliação do aluno como elemento de análise para a redefinição de conteúdos				
1.4 – Comparece às aulas e cumpre o horário.				
1.5- Considera a docência no ensino superior como uma atividade gratificante para sua realização profissional.				

3. A INSTITUIÇÃO: infra-estrutura

A infra-estrutura necessária para o ensino desta disciplina tem sido disponibilizada de forma:

	Satisfatória	regular	insatisfatória	Indisponível	não se aplica
Sala de aula					
Laboratório					
Biblioteca					
Equipamentos					
Material didático					
Material de consumo					
Outros					



IV.2 – CORPO DISCENTE: QUESTIONÁRIO E RESULTADOS

➤ QUESTIONÁRIO DE ALUNO DE GRADUAÇÃO

1. AS DISCIPLINAS: As disciplinas do curso tem contribuído para:

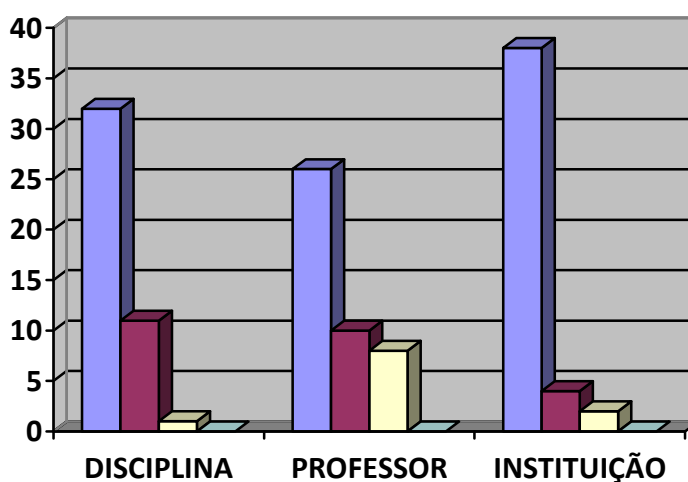
	SEMPRE	NA MAIORIA DAS VEZES	ÀS VEZES	NUNCA
1.1- Formação técnica (aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional)				
1.2 - Formação cidadã (conhecimento dos valores humanos e da ética)				
1.3 - Compreensão crítica da sociedade (compreensão dos problemas sociais e científicos relacionados à formação)				
1.4 - Acesso ao conhecimento científico atualizado				
1.5 - Suas experiências profissionais				

2. OS PROFESSORES: atuação didática e postura profissional

	SEMPRE	NA MAIORIA DAS VEZES	ÀS VEZES	NUNCA
2.1 - Trabalham conteúdos que contribuem para os objetivos da disciplina.				
2.2 - Demonstram domínio do conteúdo da disciplina.				
2.3 - Utilizam técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem.				
2.4 - Propiciam a participação dos alunos.				
2.5 - Discutem a avaliação.				

3. A INSTITUIÇÃO: infra-estrutura

	satisfatória	Regular	Insatisfatória	indisponível	não se aplica
3.1 - Sala de aula					
3.2 - Laboratório					
3.3 - Biblioteca					
3.4 - Equipamentos					
3.5 - Material didático					



IV.3 – CORPO DISCENTE: QUESTIONÁRIO E RESULTADOS

➤ QUESTIONÁRIO DE ALUNO DE EXTENSÃO

➤ 1. AS DISCIPLINAS: As disciplinas do curso tem contribuído para:

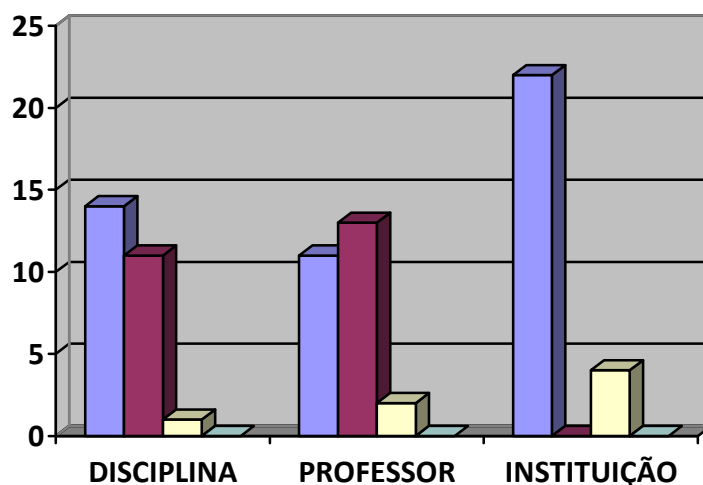
	SEMPRE	NA MAIORIA DAS VEZES	ÀS VEZES	NUNCA
1.1- Formação técnica (aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional)				
1.2 - Compreensão dos problemas sociais e científicos relacionados à formação				
1.3 - Acesso ao conhecimento científico atualizado				
1.4 - Suas experiências profissionais				

➤ 2. OS PROFESSORES: atuação didática e postura profissional

	SEMPRE	NA MAIORIA DAS VEZES	ÀS VEZES	NUNCA
2.1 - Demonstram domínio do conteúdo da disciplina.				
2.2 - Utilizam técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem.				
2.3 - Propiciam a participação dos alunos.				
2.4 - Discutem a avaliação.				

➤ 3. A INSTITUIÇÃO: infra-estrutura

	satisfatória	Regular	Insatisfatória	indisponível	não se aplica
3.1 - Sala de aula					
3.2 - Laboratório					
3.3 - Biblioteca					
3.4 - Equipamentos					
3.5 - Material didático					



IV.4 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: QUESTIONÁRIO E RESULTADOS

➤ QUESTIONÁRIO DO FUNCIONÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO: Planejamento e Administração

VOCÊ	SEMPRE	NA MAIORIA DAS VEZES	ÁS VEZES	NUNCA
1-Recebe orientação da chefia				
2-- Participa das decisões relativas ao seu setor de trabalho				
3- A quantidade dos equipamentos/acervo/computadores atende às necessidades do setor				
4- O número de funcionários atende às necessidades do seu setor de trabalho				

2. A INSTITUIÇÃO: Clima Organizacional

Como você se classificaria	excelente	bom	aceitável	nenhum
1-Nível de satisfação pessoal em trabalhar na Instituição				
2- Nível de satisfação profissional em trabalhar na Instituição				
3- Organização e funcionamento da Instituição				
4- Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe				

